O plano de Deus para colocar Ester como rainha e a fidelidade de Mordecai, seu tio, ao Senhor. A luta do inimigo tentando destruir o povo escolhido e a grande vitória de Deus.

São 3 peças falando da Rainha Ester:
MORDECAI(texto abaixo);
SENTENÇA DE MORTE
AQUI ESTA ELA uma esquete

NARRAÇÃO – O rei Assuero reinou desde a Índia até a Etiópia sobre cento e vinte e sete províncias. No terceiro ano de seu reinado, deu um banquete a todos os seus príncipes e oficiais, chefes dos exércitos, nobres e governadores das províncias. Por cento e oitenta dias mostrou ele as grandes riquezas do seu reino, e o esplendor e gloria da sua majestade. Depois disso deu o rei um banquete a todo povo, ao sétimo dia estando o rei alegre do vinho pediu que chamassem a sua presença a rainha Vasti, com a coroa real para que todos vissem a sua formosura, porém a rainha Vasti se recusou a atender a ordem do rei que muito se enfureceu, e se inflamou de ira.
Ministério Profissional Atores de Cristo – Brasil – Portugal

CENA 1 – (Música – Luz – Rei e seus sete sábios príncipes, Carsena, Setar, Admata, Tarsis, Meres, Marsena e Memucã)

REI ASSUERO – (Furioso) O que devo fazer, segundo a lei, a rainha Vasti?
MEMUCÃ – A rainha Vasti não pecou somente contra o rei, mas também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero. Pois a notícia do que a rainha fez chegará a todas as mulheres, de modo que desprezarão a seus maridos, quando ouvirem dizer: Mandou o rei Assuero que a rainha Vasti viesse a sua presença, mas ela se recusou. Desse modo outras princesas farão o mesmo com seus príncipes. Se bem parecer ao rei, que saia um edito real e escreva na lei e não revogue que Vasti não entre jamais na sua presença. E que também o rei dê o reino dela a outra que seja melhor do que ela. Então quando o edito do rei for proclamado por todo seu vasto reino, todas as mulheres darão honra a seus maridos. (Música – B.O)
NARRAÇÃO – Enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua língua, que todo homem fosse senhor em sua própria casa.

CENA 2 – (Luz – Rei Assuero e seus jovens servos)

JOVEM 1 – Senhor, que tal buscarmos para o rei moças virgens e formosas.
JOVEM 3 – Moças agradáveis a vossa majestade.
JOVEM 1 – As mais belas e perfeitas virgens.
REI – E como será isso?
JOVEM 2 – Ponha o rei comissários em todas as províncias do seu reino, que reúnam na fortaleza de Susã todas as moças virgens e formosas, na casa das mulheres, sob o cuidado de Hegai, eunuco do rei e guarda das mulheres, para que elas tenham tratamento de beleza.
JOVEM 3 – A moça que agradar ao rei, reine em lugar de Vasti. (Música)
REI – (Levantando-se) Então, que assim seja! (Música aumenta – B.O)
NARRAÇÃO – Havia na fortaleza de Susã, certo judeu, benjamita, com o nome de Mordecai, que fora transportado de Jerusalém. Mordecai tinha uma prima chamada Hadassa, a quem criara porque ela não tinha nem pai nem mãe. Hadassa, também era conhecida por Ester, era esbelta e formosa; morrendo seu pai e sua mãe, Mordecai a tomara por sua filha. Então foi divulgado a ordem do rei e o seu edito.
Ministério Profissional Atores de Cristo – Brasil – Portugal

CENA 3 – (Luz – Mordecai e Ester)

MORDECAI – Minha filha, hoje você precisa se apresentar perante Hegai.
ESTER – Mordecai, e se eu for a escolhida?
MORDECAI – Se você for a escolhida, será porque essa é a vontade de Deus.
ESTER – Mas, por que seria eu?
MORDECAI – Se o Senhor está te preparando para algo, apenas deixe acontecer.
ESTER – Não quero deixá-lo.
MORDECAI – Estaremos sempre juntos, mas estando lá não deixe que saibam de que povo é que sou seu primo.
ESTER – Mas...
MORDECAI – Lá na frente entenderemos o porque, vá e que o senhor seja contigo. (Abraçam-se – Música – B.O)
NARRAÇÃO – Levaram Ester à casa do rei, sob os cuidados de Hegai, a moça agradou-lhe, e alcançou favor perante ele.

CENA 4 – (Hegai e dois eunucos)

HEGAI – Muito me agradou a jovem Ester, mas é o rei quem decidirá; agora preparem o tratamento de beleza e os alimentos especiais.
EUNUCO – Sim meu senhor!

HEGAI – Serão doze meses de tratamento, seis meses com óleo mirra e seis meses com especiarias e perfumes. Podem se retirar e que comecem os tratamentos. (Música – B.O)
NARRAÇÃO – Ester foi levada ao rei Assuero, à casa real e o rei ao ver Ester a amou mais do que a todas as mulheres. Colocou na sua cabeça a coroa real e a fez rainha no lugar de Vasti. Então deu o rei um grande banquete, em honra a Ester, a todos os seus príncipes e aos seus servos. Proclamou feriado por todas as províncias, e distribuiu presentes. Ester não tinha declarado a sua parentela e nem seu povo como Mordecai tinha ordenado.
Ministério Profissional Atores de Cristo – Brasil – Portugal

CENA 5 – (Luz – Mordecai sentado à porta do rei ouve dois oficiais tramar contra o rei)

BIGTÃ – Está tudo preparado.
TERES – Precisamos andar rápido.
BIGTÃ – Fique calmo, o rei não viverá.
TERES – Que seja rápido e silencioso.
BIGTÃ – Matamos o rei e voltamos para o mesmo local.
TERES – Como se nada tivesse acontecido. Precisamos agir rápido. (Música – B.O)
NARRAÇÃO – Mordecai revelou a rainha Ester a trama contra o rei, e Ester fez saber o rei Assuero, em nome de Mordecai. O caso foi investigado e descobriram a verdade e os dois oficiais foram enforcados. Depois disso, o rei Assuero engrandeceu a Hamã e o exaltou, dando a ele um assento de honra acima de todos os príncipes que estavam com ele. Todos os oficiais que estavam à porta do rei se inclinavam e se prostravam perante Hamã, pois assim tinha ordenado o rei a respeito dele. Porém, Mordecai não se inclinava e nem se prostrava.

CENA 6 – (Luz – Mordecai e alguns oficiais na porta do rei)

OFICIAL 1 – (A Mordecai) Por que desobedece a ordem do rei de se prostrar perante a Hamã?
MORDECAI – Ninguém do meu povo deve se prostrar perante a homem algum.
OFICIAL 2 – Se acha melhor que nós?
OFICIAL 1 – De que povo é?
MORDECAI – Sou Judeu.
OFICIAL 2 – Só podia ser!
OFICIAL 1 – Deixa pra lá, esse pobre coitado vai receber o que merece de Hamã.

OFICIAL 2 – Ele já foi avisado antes, falemos com Hamã sobre Mordecai.
OFICIAL 1 – Sim, ele decidirá o que fazer. (Saem de cena – B.O)
NARRAÇÃO – Quando se é realmente de Deus e com Ele tem comunhão, nada nesse mundo nos atrai, aproveitamos as oportunidades que vem em nossas mãos, mas sempre em sintonia direta com o criador. Existem muitos que se prostram por qualquer atração, se prostram a artistas, políticos, empresários, e até a pregadores famosos, esquecendo que Deus vê com olhos de fogo e sonda os corações e as mentes.

CENA 7 – (Música – luz – Hamã e dois oficiais)

HAMÃ – Diga o que é de tão importante.
OFICIAL 1 – Senhor, toda vez que passa a porta do rei e perante o povo, existe um judeu que não se inclina perante a ti.
HAMÃ – Qual o seu nome?
OFICIAL 1 – Meu, senhor?
HAMÃ – Não, do tal judeu.
OFICIAL 2 – Mordecai, senhor.
HAMÃ – Vejo que o jovem oficial tem sede... de justiça.
OFICIAL 2 – Todo aquele que não se inclina perante o meu senhor, precisa ser corrigido.
HAMÃ – Pois muito bem, ele conseguiu me irar, e assim ficará sem a sua cabeça, junto com todos de seu povo. (Os oficiais se entre olham)
OFICIAL 1 – O que fará senhor?
HAMÃ – Destruirei todo o povo judeu que há no reino de Assuero. (Música aumenta – B.O)

CENA 8 – (Luz – Rei Assuero e Hamã)

HAMÃ – Meu senhor e rei!
REI – Hamã! O que deseja?
HAMÃ – Existe espalhado e disperso entre os povos em todas as províncias do teu reino um povo cujas leis são diferentes das leis de todos os povos, e que não cumpre as leis do rei; não convém ao rei tolerá-lo.
REI – E o que me sugere fazer?
HAMÃ – Se agradar ao rei, decrete-se que sejam mortos, e eu porei nos tesouros do rei dez mil talentos de prata para os homens que executarem este negócio.
REI – (Tirando o anel do dedo) Essa prata te dou, assim como esse povo, para

fazeres dele o que bem te parecer.
HAMÃ – Obrigado meu rei.
REI – Chamem os secretários para que escrevam aos sátrapas, aos governadores, aos príncipes e a todo o povo e com esse anel sele a carta.
HAMÃ – Farei o mais breve possível. Que esse povo seja exterminado de nosso meio. (Música de suspense – B.O)
NARRAÇÃO – Enviaram as cartas por intermédio dos correios a todas as províncias do rei, para que destruíssem, matassem e aniquilassem a todos os judeus, moços, velhos, crianças e mulheres, em um mesmo dia, e para que lhes saqueassem os bens. Quando Mordecai soube da sentença, rasgou as suas vestes, vestiu-se de pano de saco, e de cinza, e saiu pela cidade, clamando com grande amargo clamor. Os judeus estavam em grande luto, com jejum, choro e lamentação. (Luz – Ester fica sabendo da sentença e muito se comove mandando que levassem roupas a Mordecai para que ele se vestisse B.O – mas ele não aceita)
Ministério Profissional Atores de Cristo – Brasil – Portugal

CENA 9 – (Luz – Ester e Hatá)

ESTER – Vá ter com Mordecai e pergunte a ele sobre isso e qual o motivo.
HATÁ – Sim senhora. (Música – B.O)
NARRAÇÃO – Mordecai contou a Hatá, tudo o que tinha sucedido, e também a oferta de prata, que Hamã daria pela destruição dos judeus. Deu uma cópia do decreto para que mostrasse a Ester, a fim de que fosse falar com o rei e lhe pedisse misericórdia e suplicasse pelo povo dela.

CENA 10 – (Luz – Ester e Hatá)

ESTER – (Com o decreto nas mãos) Vá e diga a Mordecai que muito me aflige saber disso tudo e não poder fazer nada, pois qualquer mulher que entrar na presença do rei sem ser chamado, só há uma sentença, a de morte.
HATÁ – Mas se o rei estender par ti o cetro de ouro?
ESTER – Mas, eu nesses trinta dias não fui chamada para ir ao rei. Vá e diga a Mordecai que não sei o que fazer. (Hatá sai de cena – Música – B.O)
NARRAÇÃO – Mordecai mandou dizer a Ester que por ela estar no palácio não escapará dentre todos os judeus. Porque se calasse agora, socorro e Livramento de outra parte viria para seu povo. Mas que ela e a casa de teu pai não escapariam. E disse: “quem sabe se não foi para tal tempo como este que chegaste ao reino”?

CENA 11 – (Música – Luz – Ester num foco falando a Mordecai)

ESTER – Ajunta todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuem por mim. Não comam nem bebam durante três dias, nem de dia, nem de noite. Depois irei até o rei, ainda que seja contra a lei. E se eu perecer, pereci. (B.O)
NARRAÇÃO – As vezes Deus permite que vivamos situações para que olhemos para todos os lados e não vejamos saída, então, olhando somente para Ele e depositando Nele a nossa confiança, jejuamos e oramos gemendo por sua infinita misericórdia. Assim Mordecai fez conforme Ester tinha lhe ordenado. (Luz no rei e em Ester) No terceiro dia, Ester com seus trajes reais, se pôs defronte a sala do rei. O rei estava assentado no seu trono, defronte da entrada. Quando o rei viu a rainha Ester, agradou-se dela e estendeu o cetro de ouro; Ester se aproximou e tocou na ponta do cetro se aproximando do rei.

CENA 12 – (Luz – O Rei e Ester)

REI – O que tens minha querida Ester, ou qual é a tua petição? Até a metade do reino te darei.
ESTER – Se bem parecer ao rei, venha o rei e Hamã hoje ao banquete que lhe preparei.
REI – Um banquete?
ESTER – Sim.
REI – Farei apressar a Hamã para que cumpramos a vontade de Ester.
ESTER – Obrigado majestade! (Música aumenta – B.O)
NARRAÇÃO – Vindo o rei e Hamã ao banquete que Ester havia preparado, perguntou o rei a Ester sobre a sua petição e ela respondeu que se parecesse bem ao rei lhe conceder a petição e cumprir o seu desejo, que viessem no dia seguinte a outro banquete que ela prepararia e que assim responderia a pergunta do rei. Saiu Hamã do banquete alegre. Passando pela porta do rei e vendo Mordecai que não se prostrava diante dele, encheu-se de furor.

CENA 13 – (Luz – Hamã em casa com dois amigos e Zeres sua mulher)

HAMÃ – Quero que todos saibam que eu mando no reino de Susã, só um é maior que eu, o rei.
AMIGO 1 – Como assim Hamã?
HAMÃ – Veja esse anel, foi o rei que me deu.
AMIGO 2 – Disso já sabíamos.

HAMÃ – Pois, hoje a rainha fez um banquete e só chamou o rei e eu, mais ninguém.
ZERES – E por que não me chamou?
HAMÃ – Porque, eu sou o tal! Tenho muito ouro, prata, muitos filhos, e fui engrandecido acima dos príncipes e servos do rei.
ZERES – Esse é o meu Hamã!
HAMÃ – Estou convidado amanhã pela rainha juntamente com o rei para outro banquete.
ZERES – Como assim, também quero ir.
AMIGO 2 – Talvez um dia o vejamos lá em cima, no trono.
HAMÃ – Mas não estou totalmente satisfeito enquanto vir Mordecai assentado à porta do rei.
ZERES – Faça uma forca de cinquenta côvados de altura...
AMIGO 1 – E Pela manhã, peça ao rei que nela enforquem Mordecai.
AMIGO 2 – Será um belo cenário pra todo povo de Susã.
AMIGO 1 – Vida a Hamã! (Todos se alegram – Musica – B.O)
NARRAÇÃO – Mordecai orava ao Senhor dos milagres, ao Senhor fiel e único, e colocava diante de Deus toda a sua confiança. Naquela noite o rei não pôde dormir, então, mandou trazer o livro das crónicas, os registros do seu reino, os quais leram diante dele. Achou-se escrito que Mordecai tinha denunciado a Bigtã e a Teres, os dois oficiais do rei, que tinha conspirado para assassinar o rei Assuero.

CENA 14 – (Luz – O rei e servos)

REI – Que honra e reconhecimento dera a Mordecai?
SERVO – Coisa nenhuma senhor.
REI – Quem está no pátio já bem cedo?
SERVO – Hamã está no pátio.
REI – Mande que entre.
HAMÃ – Majestade!
REI – O que faria o rei ao homem em que se agrada honrar?
HAMÃ – (Achando que se tratava dele) Ao homem que o rei se agrada honrar, sejam trazidos trajes reais que o rei tenha usado e um cavalo que o rei costuma andar e uma coroa real.
REI – Algo mais?
HAMÃ – Então entregue os trajes reais e o cavalo nas mãos de um dos mais nobres príncipes do rei, e vestindo a quem o rei deseja honrar, levem-no a cavalo pelas ruas da cidade e proclamem diante dele: Assim se faz ao homem a quem o rei se agrada honrar!

REI – Apressa-te, toma os trajes e o cavalo, como disseste, e faça assim com o judeu Mordecai, que está assentado à porta do rei. Coisa nenhuma omitas de tudo o que disse. (Música – B.O)
NARRAÇÃO – Os humilhados serão exaltados! Hamã tomou os trajes e o cavalo, vestiu a Mordecai, e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e falou diante do povo dizendo: Assim se faz ao homem a quem o rei se agrada honrar! Depois disto, Mordecai voltou para a porta do rei. Mas Hamã se retirou correndo para casa, com a cabeça cheia de temor.

CENA 15 – (Luz – Hamã em casa, Zeres e dois amigos)

ZERES – O que aconteceu Hamã?
HAMÃ – Uma tragédia!
ZERES – Diga lá o que houve.
HAMÃ – Mordecai é a causa disso tudo.
AMIGO 1 – Vejo aflição em seus olhos.
HAMÃ – Estava a falar com o rei sobre a honra... (Música aumenta – Hamã contando)
ZERES – Se Mordecai, diante de quem já começou a cair, é da descendência dos judeus, não prevalecerá contra ele, certamente cairá diante dele.
AMIGOS – É verdade. (Entram dois eunucos do rei)
EUNUCO – Hamã, o rei te espera para o banquete.
HAMÃ – Irei já.
EUNUCO – O rei pediu que viesse depressa.
ZERES – Vá Hamã.
HAMÃ – Vamos. (Saem de cena – Música – B.O)
NARRAÇÃO – Ninguém pode tocar num ungido do Senhor e muito menos em seu povo, aquele que se levanta sempre cai prostrado. Que possamos ser servos verdadeiros, sem hipocrisia, hoje vivemos na era da prosperidade material e deixamos a verdadeira essência do evangelho de vivermos pela fé. Homens trocando Deus pelo materialismo, e indo pro inferno por tão pouco. Homens que não crêem e não conhecem o Deus verdadeiro, fiel e amoroso.

CENA 16 – (Luz – O Rei, a rainha Ester, Hamã e eunucos)

REI – Qual é a tua petição, rainha Ester? E te darei. Até metade de meu reino te será concedido.
ESTER – Ó rei, se achei favor aos teus olhos, e se bem parecer ao rei, dê-me a

minha vida e o meu povo como a minha petição e o meu rogo. Pois fomos vendidos, eu e o meu povo, para nos destruírem, matarem, e aniquilarem. Se pelo menos nos vendessem como servos e servas, me calaria a tamanha injustiça.
REI – Quem é e onde está esse, cujo coração o instigou a fazer assim?
ESTER – O adversário e inimigo é este perverso Hamã. (Música de suspense – O rei furioso se retira para o jardim)
HAMÃ – Rainha, rogo-te pela minha vida.
ESTER – Não chegue perto de mim.
HAMÃ – Por favor majestade, não deixe que me façam mal. (Cai diante de Ester suplicando – O rei voltando acha que ele está abusando da rainha)
REI – Deseja violar a rainha na minha presença? (O eunuco Harbona cobre o rosto de Hamã)
HARBONA – A forca de cinquenta côvados de altura que Hamã fez para Mordecai, que falou em defesa do rei, está junto à casa de Hamã.
REI – Enforcai-o nela. (Saem com Hamã – Música – B.O)
NARRAÇÃO – Assim, enforcaram a Hamã e o furor do rei se aplacou. Naquele mesmo dia o rei Assuero deu a rainha Ester a casa de Hamã e Mordecai veio perante o rei, pois Ester tinha declarado que era seu parente. (Luz no rei com Ester e Mordecai) O rei tirou o anel, que tinha tomado de Hamã, e deu a Mordecai, e Ester nomeou a Mordecai como administrador da casa de Hamã. Fez também o rei revogando o decreto que tinha contra os judeus em todas as províncias através de Mordecai que possuía o anel que selaria a carta como desejasse. (B.O) Saiu Mordecai da presença do rei com um traje real azul celeste e branco, uma grande coroa de ouro, e um manto de linho fino e de púrpura. E a cidade de Susã exultou e se alegrou. Para os judeus foi uma época de felicidade, alegria, gozo e honra. Só um Deus fiel e poderoso poderia proporcionar a todos aqueles que o amam e não se prostram perante as dificuldades e perante homens. (Luz/Foco em Mordecai no proscênio de frente para a plateia – Música aumenta)
FIM
Escrito por Nan Breves em Setúbal – PT entre 30 de Dezembro de 2009 a 11 de Fevereiro de 2010.
Todos os Direitos Reservados@